Formação histórica do Brasil e a dramaturgia de Nelson Rodrigues

Lucas Eduardo Eccher, Ivan Delmanto Franklin De Matos

INTRODUÇÃO

Ingressei como bolsista no LAPLEB (Laboratório para Leituras e Estudos do Brasil) em março de 2026, momento em que o grupo finalizava as os estudos da obra de Jorge Andrade. Ao término desse ciclo, participei de um exercício de escrita que sintetizou as bases metodológicas que norteiam os estudos do grupo, servindo de transição formativa para a nova etapa de estudos, voltada agora à dramaturgia de Nelson Rodrigues. Este novo plano de trabalho tem como objetivo central promover o estudo e a análise crítica da obra de Nelson Rodrigues, articulando-a aos processos de formação histórica do Brasil, à constituição do teatro brasileiro e às noções de drama moderno e eterno retorno. A partir do trabalho individual e das discussões coletivas no grupo, a pesquisa se concentrará inicialmente na análise da peça ‘’Álbum de Família’’, relacionando-a a outros textos do autor e do teatro ocidental, culminando na produção de um artigo acadêmico.

DESENVOLVIMENTO

Durante a reta final dos estudos sobre Jorge Andrade, quando entrei no grupo de pesquisa, o professor Ivan propôs um exercício de escrita que continha a base metodológica que norteia nossos estudos. A proposta era, primeiramente, parafrasear um trecho do livro Mimesis, de Auerbach, e relacionar os conceitos de "figura" e "relação figural" com uma cena de As Confrarias, de Jorge Andrade. Inicialmente pareceu muito desafiador, porém, ao esmiuçar e relacionar as leituras, consegui estabelecer uma conexão e desenvolver habilidades de leitura e escrita. Nesse exercício, estavam presentes os pressupostos da teoria crítica e da literatura comparada, pois, na cena em questão, o personagem da peça de Jorge recitava um monólogo da peça As Bodas de Fígaro, o exercício consistiu em confrontar essas duas peças e personagens sob o conceito de "figura" de Auerbach e, a partir desse confronto, ver o que se revelava sobre as obras.

Posteriormente à finalização do artigo sobre os estudos de Jorge Andrade, o professor orientador propôs mais um exercício de escrita, provocando-nos sobre como articulamos nossa obsessão com o grupo de pesquisa e os estudos de teatro brasileiro, fazendo-nos refletir sobre quais assuntos dialogam com nosso entusiasmo, a fim de que criássemos uma ligação entre o objeto de estudo coletivo e nossos interesses mais pessoais. O exercício foi muito importante para alinhar o grupo e os estudos individuais de cada um para essa nova etapa.

Após esses exercícios, começamos os estudos sobre Nelson Rodrigues, que partiriam de algumas frentes de pesquisa: ensaios e críticas escritas por Nelson; suas dramaturgias (inicialmente com foco em Álbum de Família); os estudos de Décio Saes em Radiografia da Classe Média; e dramaturgias portuguesas, a fim de investigar uma relação com o teatro de Portugal sob a hipótese de que existe uma herança do teatro português que foi esquecida no Brasil e de que Nelson Rodrigues carrega aspectos dessa herança, partindo de uma abordagem de dramaturgia comparada com base no teatro mundial e na teoria crítica.

RESULTADOS

Como entrei como bolsista em março, no final de um estudo e no começo de outro, os resultados da pesquisa ainda estão em andamento. Porém, é notável uma grande evolução pessoal em habilidades de leitura, escrita e articulação de conceitos, desenvolvendo uma leitura de obras artísticas por camadas e lentes mais profundas, além de ter conhecido novas perspectivas sobre a formação do teatro brasileiro e mundial.

É perceptível, ao longo da análise, como historicizar as obras e compará-las revela dimensões muito mais profundas do que buscar uma análise restrita à forma e ao conteúdo sem a mediação histórica, baseando-se nos pressupostos da teoria crítica e da literatura comparada. Essa vertente teórica sugere a abordagem do objeto de pesquisa a partir do conceito de material, desenvolvido por Theodor Adorno.

Esses estudos também se demonstram extremamente relevantes por colocarem em questão crítica conceitos e leituras que muitas vezes são aceitos como fatos incontestáveis. A teoria crítica propõe uma abordagem fundamental para se pensar a formação histórica do teatro em um país de constituição trágica como o Brasil; tais provocações, a partir da análise das obras artísticas, conseguem expressar múltiplas camadas sobre a própria sociedade brasileira de um modo singular quando historicizadas, comparadas e analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meu percurso como bolsista no LAPLEB permitiu compreender o método de trabalho adotado pelo grupo e fortalecer diretamente minha prática de leitura e análise crítica. Embora os resultados finais ainda estejam em andamento, os exercícios de escrita e leitura crítica fortaleceram diretamente minha vontade e visão sobre os estudos de teatro brasileiro, alinhando meus interesses de pesquisa ao plano coletivo.

O início dos estudos sobre Nelson Rodrigues, sob a ótica da teoria crítica e da literatura comparada, comprovou a relevância de analisar o texto dramático a partir de sua mediação histórica e em diálogo com a dramaturgia ocidental. Esse caminho estabelece uma base sólida para aprofundar os estudos de Nelson Rodrigues e garante a consistência necessária para a redação do artigo acadêmico final.

Palavras-chave: Teatro; Dramaturgia; Teoria Crítica; Drama moderno; Drama burguês; Dialética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. Dialética negativa. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

ADORNO, Theodor W. Escritos musicales IV y VI. Madrid: Akal, 2014.

ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 2008.

ASSUMPÇÃO, Leilah. Onze peças. São Paulo: Casa da Palavra, 2004.

BENJAMIN, Walter. Origem do drama trágico alemão. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: Ed. UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BUCK-MORSS, Susan. Origen de la dialéctica negativa. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2017.

BUCK-MORSS, Susan. Walter Benjamin: escritor revolucionario. Buenos Aires: La Marca Editora, 2014.

RODRIGUES, Nelson. Teatro completo. Organização de Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. 2 v.